

# CUT prevê multidão de 50 mil

Caravanas de metalúrgicos e de professores de todos os estados brasileiros e ainda a presença maciça dos trabalhadores brasileiros levarão, no mínimo 50 mil pessoas à rampa do Congresso Nacional na festa de instalação da Assembléia Nacional Constituinte. Segundo previsão dos dirigentes da CUT-DF. Preocupados com a concentração na entrada principal do Congresso Nacional, o presidente Sarney deverá utilizar-se de uma porta lateral da Câmara para ter acesso ao plenário.

Os dirigentes da CUT, Jair Meneghelli, presidente nacional, e o deputado eleito Luís Inácio Lula da Silva — se prontificaram a falar durante a festa aos trabalhadores. Falta, para a CUT, confirmar a participação do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, que será convidado "para, de público, assumir os compromissos dos trabalhadores". Para a CUT, "pessoas como Ulysses" não podem negar uma palavra direta ao povo.

Se depender de convites, a manifestação promovida pela CUT-DF, com o reforço de aproximadamente 30 entidades, será recheada de personalidades. O Comando de Mobilização Permanente do DF já providenciou as cartas-convites para o presidente do PDT, Leonel Brizola, do PCB, Giocondo Dias; e do PC do B, Hércules Corrêa. Até agora, no entanto, só foram confirmados o apoio do PT e PDT.

A manifestação, organizada pelos sindicalistas

brasilienses, pretende movimentar a porta principal do Congresso e pressionar

## Moreira faz seu discurso

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Moreira Alves, passou o dia de ontem trabalhando no discurso que fará durante a abertura da Assembléia Nacional Constituinte, domingo que vem. Embora tenha preferido não adiantar nada a respeito do conteúdo ou do tema escolhido, o ministro garantiu que a elaboração do discurso está dando muito trabalho, "como tudo que é bem feito".

A semana que antecede a abertura dos trabalhos da Constituinte tem sido bastante agitada para Moreira Alves. Logo ao retornar a Brasília, segunda-feira, o ministro manteve contatos com assessores encarregados de organizar a solenidade. Moreira Alves foi informado de todas as providências que estão sendo tomadas para a abertura dos trabalhos, principalmente do problema da falta de espaço, que vai apertar 559 constituintes.

O ministro passa hoje parte da manhã em sua residência trabalhando no discurso e à tarde dará uma entrevista.

os parlamentares a aprovarem as propostas de interesse da população e cumprir as promessas feitas durante a campanha. Segundo Chico Vigilante, presidente da CUT-DF, o movimento sindical brasileiro não dará trégua aos constituintes cobrando pela "ampla transformação social". Para ele, o momento não é de festa, "mas de reafirmação das lutas básicas dos trabalhadores".

O Comando de Mobilização Permanente pretende entregar aos parlamentares um documento contendo as reivindicações básicas dos trabalhadores, entre elas a de eleições diretas para o DF e para presidente da República, estabelecendo-se a data, reforma agrária ampla e irrestrita, imediata reposição salarial a todos os trabalhadores, estatização dos setores básicos da economia, como energia, minérios, educação e sistema financeiro. No documento são pedidos, também, a criação de mecanismos de controle, pela população, das empresas estatizadas e a abertura de uma discussão ampla sobre a suspensão do pagamento da dívida externa, tendo como consequência a realização de um plebiscito para aprovação ou não da moratória.

O presidente da CUT-DF, Chico Vigilante acredita que a manifestação de domingo será superior, em número de pessoas, à realizada em novembro passado contra o Cruzado II. "A manifestação é pacífica e legítima. Repressão é um absurdo e, se houver, será um péssimo começo para a Constituinte" disse.